



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade “Educação de Jovens e Adultos”

Código MEC: 6177 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: MONCLAR G L

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Feliz Natal, Eleanor Rigby, de Júlio Emílio Braz, com ilustrações de Fabio Maciel, é uma narrativa literária em prosa, publicada em 2025 pela Editora e Livraria Correa. A obra tematiza a solidão e o abandono na velhice, especialmente em um período socialmente associado à convivência e à celebração coletiva, como o Natal. A narrativa acompanha Eleanor Rigby, personagem solitária cujos vínculos se concentram no espaço da igreja, onde estabelece relações com outros sujeitos igualmente marcados por experiências de marginalização ou cansaço existencial. A obra dialoga intertextualmente com a canção “Eleanor Rigby”, dos Beatles, explorando, em tom sensível e melancólico, questões relativas à condição humana, à empatia e à busca por esperança. Destinada ao 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental), a obra favorece reflexões sobre envelhecimento, solidão e vínculos sociais, podendo promover identificação e engajamento de seu público leitor.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O *Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)* apresenta orientações pedagógicas para a mediação da obra *Feliz Natal, Eleanor Rigby*, de Júlio Emílio Braz, destinada ao 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA – Ensino Fundamental). Já na seção inicial, o documento destaca o potencial da obra como um gesto de reconhecimento e escuta, considerando a natureza simbólica do enredo e sua pertinência para discussões relacionadas à equidade. O material contextualiza a obra e a trajetória do autor, articulando a leitura literária a reflexões sobre temas como solidão, envelhecimento, memória, pertencimento e invisibilidade social. O CSM mobiliza referências da BNCC para fundamentar o trabalho com a leitura literária em contextos escolares e comunitários e dialoga com a perspectiva da pedagogia do diálogo, associada a Paulo Freire, ao enfatizar a escuta e a empatia como dimensões formativas da leitura. No campo das proposições didáticas, o material apresenta sugestões de articulação interdisciplinar entre diferentes áreas do conhecimento, indica recursos para ampliação de repertório e propõe atividades de mediação e projetos de engajamento coletivo. O caderno inclui ainda bibliografia comentada e indicações de materiais complementares, contribuindo para orientar práticas pedagógicas que relacionam a leitura literária à realidade social dos estudantes da EJA.

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A obra apresenta compromisso com a equidade ao tematizar a dignidade humana e problematizar experiências de solidão, invisibilidade e envelhecimento, especialmente em contraste com o imaginário coletivo de convivência e celebração associado ao Natal. Ao construir uma narrativa centrada em uma personagem idosa socialmente isolada, o texto literário favorece reflexões sobre reconhecimento, empatia e pertencimento. Esse aspecto pode ser observado quando a protagonista reflete sobre o sentido do Natal: “[...] *O que me encanta e fascina no Natal é a possibilidade, por menor que seja, de descobrir que podemos ser melhores do que na realidade somos. O que vejo não me permite esperanças exageradas, mas, claro, é melhor do que nada*” (OL, p. 19). Em outra passagem, ao evidenciar a rotina marcada pela ausência de vínculos e pela busca de algum sentido para a vida cotidiana, a narrativa reforça a condição de invisibilidade social vivida pela personagem, o que contribui para problematizar situações de exclusão e abandono na velhice. Esse compromisso também é ressaltado no material pedagógico que acompanha a obra, ao destacar o papel da literatura na promoção do “[...] reconhecimento das diversidades e [no combate a] formas de invisibilização e exclusão social” (CSM, p. VIII).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim	☐ Não
---	------------------------------

Justificativa:

Sim, a obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, pois apresenta estrutura típica de narrativa em prosa, com narrador em terceira pessoa, foco no desenvolvimento psicológico da protagonista e organização do enredo em torno de suas experiências e memórias. Esse aspecto pode ser observado na passagem: “*Solitária e amarga. Depois que os filhos se foram [...] o apartamento na*

ensolarada Strawberry Fields Road agigantou-se em torno de si [...] Os dias tornaram-se tristemente longos” (OL, p. 17), que evidencia a centralidade da personagem e o tom introspectivo da narrativa. Além disso, a obra desenvolve relações entre personagens e ambientes que estruturam o enredo, reforçando a construção narrativa. O material pedagógico também reconhece essa dimensão ao destacar que “*seus personagens são marcados por dificuldades, mas também por uma luta silenciosa para seguir em frente*” (CSM, p. III).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA – Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA – Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ (x) Sim

☐ () Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 2º segmento da EJA – Anos Finais), pois apresenta extensão, linguagem e temática compatíveis com o repertório e a maturidade de jovens e adultos. A narrativa mobiliza reflexões sobre solidão, envelhecimento, exclusão social e experiências de vida que dialogam com trajetórias frequentemente presentes no universo da EJA. Esse aspecto pode ser observado na passagem: “*A solidão é o lado indesejado do Natal. Ninguém quer ver e, menos ainda, ouvir falar da tristeza que encontra lugar na alma e no coração de alguns a contragosto*” (OL, p. 9). Além disso, a obra aborda situações complexas da experiência humana, como perdas, rejeição familiar e dificuldades sociais, ampliando o potencial de identificação do público leitor. Exemplifica-se esse ponto em trechos como “*gravidez indesejada... boba paixão de verão que lhe assegurou o direito de ser posta na rua por pais*” (OL, p. 20) e “*Lá Eleanor o encontrou, bêbado e assombrado por velhos fantasmas, suas vítimas durante seus piores anos como policial*” (OL, p. 27), evidenciando a pertinência da obra para leitores do 2º segmento da EJA.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ (x) Sim

☐ () Não

Justificativa:

Embora não tenha sido localizada, nos materiais avaliados, uma referência explícita à categoria de inscrição conforme previsto no edital, a obra apresenta elementos que permitem seu enquadramento na categoria inscrita. O texto literário e o *Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)* evidenciam compromisso com a promoção da equidade e com a valorização da dignidade humana, especialmente ao tematizar solidão, invisibilidade e envelhecimento. Esse enquadramento pode ser observado, por exemplo, na relação estabelecida com o Estatuto do Idoso, como indica o trecho: “A narrativa dialoga diretamente com os princípios do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), ao evidenciar o direito à dignidade e ao cuidado na velhice” (CSM, p. VIII). Além disso, a própria narrativa apresenta situações de vulnerabilidade social que dialogam com a temática dos direitos humanos, como no caso da personagem Phyllis, marcada pela rejeição familiar: “gravidez indesejada... boba paixão de verão que lhe assegurou o direito de ser posta na rua por pais” (OL, p. 20). Dessa forma, mesmo sem menção explícita da categoria no material pedagógico, o conteúdo da obra e as mediações propostas permitem associá-la à **Categoria 4 – Direitos Humanos**.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617751 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 20
HT LP 000 000 617751 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VIII

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica na relação dos leitores com o texto, ao mobilizar recursos narrativos e imagéticos que ampliam as possibilidades de interpretação. No plano verbal, essa abertura se manifesta por meio de indeterminações e perguntas que não apresentam respostas fechadas, convidando o leitor a construir sentidos a partir de sua própria experiência, como em “Quem se importa, não é mesmo?” (OL, p. 8) e “Quem sabe?” (OL, p. 8). Além disso, a narrativa recorre à intertextualidade como estratégia de expansão de sentidos, ao introduzir personagens cujos nomes dialogam com outras tradições literárias, como “Winston Smith”, “Emily Cratchit”, “Buckett” e “Samuel Pickwick” (OL, p. 27). Esse procedimento permite múltiplas leituras, pois tais referências podem ser interpretadas apenas como elementos da narrativa ou como alusões a obras de autores como George Orwell e Charles Dickens. No plano visual, as ilustrações também contribuem para essa abertura interpretativa, como nas páginas 16 e 17, em que a representação do céu e do espaço da igreja de Penny Lane, com variações cromáticas e traços que extrapolam os limites da imagem, sugere diferentes leituras sobre tempo, memória e solidão.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Esse aspecto se observa no uso de metáforas e personificações que transformam estados emocionais em imagens concretas, como na expressão “dedos frios da tristeza mais indescritível” (OL, p. 14) e na representação da vida como um “jogo perverso e sem explicação” (OL, p. 14), recursos que ampliam a dimensão simbólica da narrativa. Além disso, a construção do enredo mobiliza lacunas interpretativas e um desfecho aberto, exigindo do leitor participação ativa na produção de sentidos. Isso se evidencia no encerramento da narrativa, quando se afirma: “Eleanor Rigby morreu na igreja e foi enterrada junto com o nome de sua família. Ninguém apareceu...” (OL, p. 35). A ausência de explicações para esse desfecho reforça o caráter literário da obra ao manter em aberto a interpretação sobre a trajetória e a solidão da protagonista.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Esse aspecto se observa tanto na articulação entre texto verbal e ilustrações quanto em escolhas linguísticas que estimulam a reflexão interpretativa. No plano visual, por exemplo, a ilustração da página 18 apresenta um vitral em espiral com cores vibrantes, inserido após o trecho em que se afirma que os dias da protagonista “[...] tornaram-se tristemente longos” (OL, p. 17), criando um contraste simbólico entre melancolia e possibilidade de esperança, o que convida o leitor a atribuir sentidos à experiência da personagem. No plano verbal, a narrativa também mobiliza interrogações retóricas que interrompem a linearidade do relato e convocam o leitor a preencher lacunas interpretativas, como em “Quem se importa, não é mesmo?” (OL, p. 8) e “A maior parte deles ainda outro dia havia feito parte dela, ou não?” (OL, p. 14), além de recorrer a

imagens poéticas que ampliam a dimensão estética da leitura, como em “dedos frios da tristeza mais indescritível” (OL, p. 14).

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Esse aspecto se observa na forma como práticas cotidianas e elementos reiterados na narrativa funcionam como marcas simbólicas da experiência da protagonista, ampliando o sentido de solidão e repetição que atravessa sua vida, como nas referências às orações, às velas acesas diariamente e às menções recorrentes ao padre Mackenzie (OL, p. 10). Além disso, o texto mobiliza pronomes indefinidos e construções de sentido aberto que generalizam a experiência narrada e a projetam para além da personagem, como em “[...] depois da curva que levava quase nada a lugar nenhum” (OL, p. 8) e “[...] ouvir falar da tristeza que encontra lugar na alma e no coração de alguns a contragosto” (OL, p. 9). A enunciação também se constrói por meio de intertextualidade, como no diálogo com a canção “Eleanor Rigby” e na incorporação de referências literárias, a exemplo de personagens como Winston Smith e Emily Cratchit (OL, p. 22; p. 26), ampliando a densidade estética e os horizontes de interpretação da narrativa.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e parcialmente dialetal. Na narrativa, observa-se a construção de perfis individuais que dão densidade ao conjunto de personagens marcadas por experiências de solidão e vulnerabilidade, como no caso de Eleanor Rigby, cuja trajetória de perdas familiares e de isolamento orienta o tom melancólico de suas reflexões, expresso em passagens como: “[...] Quem se importa, não

é mesmo? Não ela, dizia ela de si para si, resignada. Quem sabe?” (OL, p. 8). Em contraste, o discurso de personagens secundárias evidencia um tom de reconhecimento e gratidão pelo acolhimento oferecido pela protagonista no convívio da comunidade da igreja de Penny Lane, como em: “[...] Sabe, Eleanor, é por isso, por te amar, que nunca pensei em te dizer adeus, mesmo quando parecia ser o óbvio a se fazer, mas, meramente, ‘até outro dia’ ...” (OL, p. 32). Além disso, a caracterização de outras figuras do enredo, como o padre Mackenzie, descrito pela “profundidade angustiada em seus olhos cinzentos” (OL, p. 10), e personagens como Winston Smith, Buckett e Samuel Pickwick, contribui para a diversidade de vozes e experiências representadas. No que se refere às variáveis dialetais, a ambientação estrangeira é sugerida pela incorporação de elementos da língua inglesa, como em “Baby, it’s cold outside...” (OL, p. 19) e “Sorry!”.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

☐ Sim	☒ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---------------------------	--	---------------------------	-------------------------------------

Justificativa:

A obra permite, parcialmente, o rompimento de expectativas do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história, já que não se explora mudança de panorama no que tange à temática do envelhecimento, da solidão e/ou da invisibilidade humana. Uma pequena ruptura pode ser assumida no que diz respeito ao caráter lacunar com que, em um desfecho abrupto, na p. 35 da OL, fica em aberto para que leitoras e leitores preencham as reticências criadas sobre o que pode ou não ter mudado nos sentimentos da protagonista sobre a solidão vivenciada, já que, com sua morte, manteve-se a ausência de entes familiares nos ritos de despedidas verbalizados: “[...] Eleanor Rigby morreu na igreja e foi enterrada junto com o nome de sua família. Ninguém apareceu...”. (OL, p. 35). Por outro lado, do ponto de vista do que constitui o conflito, a mesma é tão concreta na narrativa quanto atestada, como intencional, no Caderno de Sugestões para o(a) educador(a) mediador(a) que acompanha o livro: “[...] A ausência de grandes acontecimentos externos na trama reforça a ideia de que, para Eleanor, a maior batalha acontece dentro de si mesma” (CSM, p. IV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617751 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 35
HT LP 000 000 617751 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.. IV

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.11)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Esse aspecto se observa no modo como a narrativa mobiliza memória, introspecção e imagens simbólicas para problematizar experiências humanas ligadas à frustração de expectativas e ao reconhecimento da própria trajetória de vida, como na passagem: “[...] Faz muito tempo que Eleanor jogou fora as flores do cabelo e seus sonhos mais inocentes de um mundo feliz perderam-se. Ela ficou decepcionada, em seguida desorientada e, mais adiante, apavorada ao descobrir-se igual a seus pais em erros e acertos” (OL, p. 14). Em outra passagem, a narrativa associa a experiência da solidão a um contexto socialmente marcado por expectativas de convivência, ampliando a reflexão sobre a invisibilidade de certos sujeitos: “[...] A solidão é o lado indesejado do Natal. Ninguém quer ver e, menos ainda, ouvir falar da tristeza que encontra lugar na alma e no coração de alguns a contragosto” (OL, p. 9). Essas referências estéticas e éticas também se articulam à valorização do cuidado com o outro e da escuta, aspecto evidenciado quando se afirma que “Eleanor Rigby precisa de todas aquelas vidas que levou e acolhe dentro da igreja para encontrar sentido para a sua” (OL, p. 32), o que projeta a experiência individual da personagem para uma reflexão mais ampla sobre solidariedade, reconhecimento e convivência social.

SUB-BLOCO 2.2 – TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 – TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos – relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. – tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 – TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 – TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética, a diversidade social das sociedades ao representar experiências de abandono, invisibilidade e vulnerabilidade que atravessam diferentes trajetórias humanas. Isso se observa, por exemplo, no desfecho da narrativa, quando a morte da protagonista ocorre sem a presença de familiares ou conhecidos: “Eleanor Rigby morreu na igreja e foi enterrada junto com o nome de sua família. Ninguém apareceu...” (OL, p. 35). A obra também explicita, de forma sensível, como o envelhecimento pode ser atravessado por perdas afetivas e frustrações acumuladas ao longo da vida, como na passagem em que se afirma que “[...] Faz muito tempo que Eleanor jogou fora as flores do cabelo e seus sonhos mais inocentes de um mundo feliz perderam-se” (OL, p. 14).

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições ao problematizar, de forma crítica, situações de invisibilidade social e de solidão que afetam sujeitos marginalizados. Logo no início da narrativa, evidencia-se a experiência de perda e de afastamento de espaços coletivos de convivência, como quando se afirma: “[...] Piscou-se os olhos e, quando ela viu, o melhor de todas as possibilidades havia passado. Não sobrara muito para se comemorar e, ultimamente, ela preferia nem pensar muito sobre o assunto. ‘Feliz Natal, Eleanor Rigby!’” (OL, p. 8). Ao tematizar o envelhecimento solitário e a ausência de vínculos sociais, a obra expõe desigualdades que atravessam a participação plena dos indivíduos na vida cultural e comunitária. Ao mesmo tempo, ao retratar espaços de escuta e acolhimento na

convivência entre personagens que compartilham experiências de exclusão, a narrativa convida leitoras e leitores a refletirem sobre empatia, reconhecimento e pertencimento, aspecto ressaltado também no Caderno de Sugestões do Educador Mediador, ao afirmar que a obra se torna relevante para a EJA por permitir que muitos leitores se reconheçam nas trajetórias de personagens marcados por dificuldades, mas também por esforços de superação e busca por sentido na vida (CSM, p. III).

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao tematizar o envelhecimento em contextos marcados por solidão, perda de vínculos e desigualdades sociais. Esse aspecto se evidencia quando a narrativa apresenta a memória como recurso para enfrentar a tristeza cotidiana, como na passagem em que se afirma que Eleanor “[...] tinha boas lembranças do Natal. Guardava cada uma delas na memória e sempre que a dor recente e a tristeza fria e invencível esgueiravam-se, insidiosas e vorazes, a resgatava, remédio eficiente para dor mais aguda” (OL, p. 9-10). Ao representar personagens que enfrentam o isolamento e a necessidade de reconstruir sentidos para a própria existência, a obra aproxima o leitor de debates atuais sobre envelhecimento, pertencimento e reconhecimento social. Outro exemplo ocorre na trajetória de Emily Cratchit, que retoma sua atividade após enfrentar limitações físicas, quando se afirma que “[...] voltou a cozinhar depois que conseguiu acreditar que, em algum lugar daquele mundo frio e indiferente ao outro, alguém poderia precisar dos conhecimentos de uma velha cozinheira cuja violência da artrite deformara as mãos e impedia de cozinhar” (OL, p. 26).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Isso se observa na forma como a narrativa reúne personagens provenientes de diferentes trajetórias sociais e profissionais, como professores (OL, p. 21-22), uma cozinheira (OL, p. 26) e uma antiga promessa do futebol (OL, p. 26-27), cujas experiências evidenciam distintos modos de enfrentar frustrações, perdas e expectativas em relação ao trabalho e ao pertencimento social. Essas trajetórias são desenvolvidas em um cenário estrangeiro, explicitamente situado em Londres, com referências a espaços como Penny Lane e Strawberry Fields Road, o que amplia o horizonte cultural da narrativa ao inserir os conflitos humanos em uma paisagem urbana distinta daquela vivenciada por muitos leitores brasileiros.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Tal mobilização se observa, sobretudo, na tematização da solidão, do envelhecimento e das perdas afetivas, questões recorrentes na vida adulta e potencialmente reconhecíveis por leitores jovens, adultos e idosos. Passagens que abordam a memória e a tristeza associadas à passagem do tempo, como quando se menciona a perda de sonhos e expectativas ao longo da vida (OL, p. 14), contribuem para aproximar a narrativa das experiências concretas do público da EJA. Além disso, a própria configuração do romance curto, de leitura fluida e extensão reduzida, favorece o engajamento de leitores com diferentes níveis de letramento. Conforme indicado no Caderno de Sugestões para o(a) educador(a) mediador(a), essa característica torna a obra especialmente adequada para a EJA, pois o público apresenta trajetórias escolares diversas e experiências de vida que podem dialogar com os temas abordados no livro (CSM, p. VI).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Isso se observa na forma como a narrativa tematiza a solidão, o envelhecimento e a invisibilidade social, conduzindo o leitor a refletir sobre experiências humanas marcadas por perdas, memória e busca por pertencimento, como na passagem em que se menciona a convivência entre "pessoas solitárias que frequentavam a igreja no extremo da cidade, numa ruazinha esquecida logo depois da curva que levava quase nada a lugar nenhum" (OL, p. 8). Ao mobilizar tais experiências em um cenário urbano

estrangeiro, a obra amplia o repertório cultural do leitor e favorece a reflexão crítica sobre formas de exclusão e abandono presentes na vida social. Além disso, o texto literário emprega recursos expressivos, como metáforas e imagens poéticas — por exemplo, a expressão “dedos frios da tristeza” (OL, p. 14) — que intensificam a dimensão estética da narrativa e convidam à interpretação sensível dos conflitos humanos apresentados.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. Isso se observa na forma como a narrativa acompanha os conflitos internos da protagonista e apresenta suas experiências sem impor julgamentos ou interpretações conclusivas, favorecendo a autonomia interpretativa do leitor. Passagens que evidenciam a dor do luto e a perplexidade diante da perda, como quando se registra a repetição da pergunta “Senhor, o que está fazendo comigo?” nos dias que se seguiram à morte de Phyllis (OL, p. 21), expõem o sofrimento das personagens sem direcionar explicitamente a leitura para uma resposta moral única. Além disso, o desfecho da narrativa mantém essa abertura interpretativa ao registrar que “Ninguém apareceu” no funeral de Eleanor (OL, p. 35), sem oferecer uma resolução conciliadora ou uma lição explícita.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Isso se observa na forma como a narrativa constrói o convívio entre pessoas que, embora inicialmente estranhas entre si, encontram na convivência comunitária uma maneira de enfrentar a solidão e o abandono, como no trecho em que se afirma que “[...] Eleanor Rigby precisa de todas aquelas vidas que levou e acolhe dentro da igreja para encontrar sentido para a sua. Ela se entregou de corpo e alma a eles para não desistir da

vida dela” (OL, p. 32). Ao apresentar personagens marcados por perdas, vulnerabilidades e experiências de exclusão, a obra conduz leitoras e leitores a refletirem sobre a importância da escuta, do acolhimento e da solidariedade nas relações humanas. Esse envolvimento emocional é intensificado por episódios que expõem situações de sofrimento e abandono, como o caso da jovem Phyllis, cuja trajetória evidencia a fragilidade das redes de proteção social.

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não
--	---	-------------------------------

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, atendendo aos requisitos técnicos de legibilidade e funcionalidade visual necessários para o público da EJA, por meio do contraste e da organização gráfica do texto, conforme critérios do Edital Equidade. O corpo do texto ocupa a mancha gráfica de forma equilibrada, com bom espaçamento entre linhas e margens adequadas, o que favorece a fluidez da leitura e o conforto visual em textos mais extensos. Observa-se também a presença de recursos gráficos que contribuem para a organização e a hierarquização das informações, como o uso de itálico para diferenciar níveis narrativos, a exemplo da tradução de letras de música e de reflexões dirigidas à personagem. Além disso, o emprego de aspas e de recuos nas citações da letra de “Eleanor Rigby” reforça a organização estrutural do texto e auxilia na compreensão da intertextualidade mobilizada na narrativa.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não
--	---	-------------------------------

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto e priorizando a legibilidade e o conforto visual. O corpo do texto é composto em fonte serifada, escolha que favorece a leitura de narrativas em prosa, pois as serifas auxiliam o acompanhamento da linha textual e contribuem para maior fluidez. O tamanho da fonte ocupa a mancha gráfica de forma equilibrada e o entrelinhamento é amplo, evitando fadiga visual e facilitando o acompanhamento da leitura por adultos que podem apresentar dificuldades visuais ou que estejam consolidando o hábito de leitura de textos mais extensos. Observa-se também o uso de variações tipográficas para organizar níveis discursivos, como o emprego de itálico na inserção de trechos musicais — “Baby, it’s cold outside...” (OL, p. 19) — e a utilização de aspas para destacar passagens da canção “Eleanor Rigby”, recurso que auxilia na identificação da intertextualidade mobilizada ao longo da narrativa.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal, na medida em que as ilustrações interagem com a narrativa e ampliam seus sentidos simbólicos. Na página 33 da OL, por exemplo, observa-se a imagem da mão do padre Mackenzie em close, estendida em gesto de acolhimento a partir da manga de uma batina cinza, recurso visual que antecede o desfecho da narrativa e cria camadas interpretativas sobre a permanência dos gestos de cuidado diante da efemeridade da vida. Além disso, o texto visual recorre ao uso de silhuetas humanas sem traços faciais para representar as “pessoas solitárias” (OL, p. 7), estratégia que dialoga com o texto verbal ao reforçar visualmente a invisibilidade social tematizada na obra. Esse procedimento se articula ainda ao contraste cromático entre os cenários externos em tons frios e os vitrais coloridos da igreja de Penny Lane, espaço descrito como um “refúgio seguro” (OL, p. 9), ampliando a dimensão simbólica do acolhimento e da solidão presentes na narrativa.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A ilustração na obra literária não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar e complementar os sentidos do texto verbal no diálogo que estabelece com a sequência narrativa. Esse aspecto se observa nas páginas 6 e 7 da OL, em que a cena ilustrada apresenta uma atmosfera escura no céu, no chão e nas paredes da igreja de Penny Lane, além de silhuetas humanas caminhando separadamente em direção ao espaço religioso. Nesse jogo entre escuridão e luz, destacam-se o vermelho do telhado e os vitrais coloridos das janelas, elementos que dialogam com o terço que se encerra com pergunta retórica: “[...] Todas as pessoas solitárias (ah, olhem todas essas pessoas solitárias!) De onde todas elas vêm?” (OL, p. 7), ampliando a reflexão sobre a invisibilidade social. A estratégia visual também se manifesta no uso recorrente de silhuetas sem traços faciais (OL, p. 6; p. 28), recurso que projeta os personagens como representações coletivas da solidão.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas como contrastes cromáticos, jogos de luz e enquadramentos, em relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos de envolvimento afetivo e emocional dos leitores. Esse aspecto se observa já na imagem de capa, retomada parcialmente na p. 15 da OL, em que a representação do rosto marcado por rugas dialoga com a temática do envelhecimento desenvolvida na narrativa, enquanto a paleta cromática em tons de azul interage com os elementos verbais do título e dos créditos autorais. Além disso, o projeto visual recorre ao contraste entre ambientes externos em tons frios e espaços de acolhimento marcados por cores mais vibrantes, como o vermelho do telhado da igreja e os vitrais coloridos (OL, p. 25), recursos que reforçam

visualmente a oposição entre solidão e abrigo. O uso de luz também atua como elemento expressivo, como nas cenas em que a iluminação da igreja ou de velas acesas (OL, p. 13) se contrapõe às atmosferas sombrias da cidade, ampliando o tom melancólico da narrativa e intensificando a dimensão emocional do enredo.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos. Esse aspecto pode ser observado na página 15 da OL, em que o recorte da parte superior do corpo da protagonista apresenta um rosto maduro, com rugas marcadas e olhar distante, envolto por um véu azul texturizado por linhas repetidas. A roupa cinza, visível apenas na parte superior do busto, apresenta padronagem quadriculada que remete à técnica da colagem, ampliando a dimensão estética da imagem. Esse recurso dialoga com o trecho verbal que antecede a ilustração, no qual se menciona a perda dos sonhos da personagem ao longo do tempo (OL, p. 14). Além disso, o ilustrador mobiliza texturas gráficas e contrastes visuais em diferentes momentos da obra, como nas páginas 7 e 24, nas quais o uso de hachuras e padrões geométricos confere profundidade às cenas. Também se observa o uso recorrente de silhuetas humanas sem traços faciais (OL, p. 6; p. 28), recurso imagético que transforma as figuras em representações coletivas da solidão e da invisibilidade social tematizadas na narrativa.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos. Esse aspecto se observa, por

exemplo, na composição visual das páginas 16 e 17 da OL, em que o cabeçalho apresenta um céu em tom azul-petróleo contrastando com a extensa área cinza do chão e das paredes da igrejinha, representada em escala menor ao fundo. A mudança cromática em relação a outras cenas e o esparrame de traços cinza que ultrapassam os limites da composição visual produzem um efeito plástico que amplia as possibilidades interpretativas da imagem, sugerindo reflexões sobre tempo, memória e solidão. Em outras passagens, como nas representações de Eleanor e do padre Mackenzie (OL, p. 11; p. 12), o uso de linhas angulares, hachuras densas e cores não naturalistas aproxima a linguagem visual de referências expressionistas, enquanto os vitrais da igreja de Penny Lane (OL, p. 18), compostos por formas geométricas e cores vibrantes, introduzem elementos de abstração que contrastam com o restante da composição figurativa.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
--------------------------------------	---	---------------------------	-------------------------------------

Justificativa:

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal. Esse aspecto se observa, por exemplo, na ilustração da página 18 da OL, em que um vitral aparece em posição central sobre fundo branco, representado em escala maior do que as demais ocorrências da janela da igreja de Penny Lane (OL, p. 6-7; 17; 25; 30). A imagem organiza-se em padrão geométrico em espiral, com cores vibrantes que conduzem o olhar para um centro circular. Inserida logo após o trecho em que se afirma que os dias da protagonista “[...] tornaram-se tristemente longos” (OL, p. 17), a imagem estabelece um contraste visual com o tom melancólico do texto, sugerindo simbolicamente a possibilidade de acolhimento e de renovação de sentidos.

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não	☐ () Não se aplica
---	--	----------------------------------	--

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertam percepções, emoções e sensações. Esse aspecto se observa nas páginas 6 e 7 da OL, em que uma imagem de abertura apresenta silhuetas humanas caminhando separadamente em direção à pequena igreja de Penny Lane. A composição visual constrói uma atmosfera escura no céu, no chão e nas paredes da igreja, enquanto elementos de cor emergem no vermelho do telhado e nos vitrais coloridos das janelas. Essa cena dialoga diretamente com a descrição das “pessoas solitárias” (OL, p. 7), transformando visualmente a solidão mencionada no texto em uma paisagem coletiva de isolamento. Além disso, o projeto gráfico reforça simbolicamente o papel da igreja como espaço de acolhimento, quando o contraste entre os tons frios do ambiente externo e as cores vibrantes do templo visualiza a ideia de “refúgio seguro” mencionada na narrativa. A interação entre texto e imagem também se manifesta em correspondências simbólicas, como entre a expressão verbal “dedos frios da tristeza” (OL, p. 14) e a presença recorrente de árvores secas e paisagens desoladas nas ilustrações (OL, p. 11), recurso que intensifica o envolvimento emocional do leitor com o universo narrativo.

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ (x) Sim	☐ () Não
---	----------------------------------

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

**BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A)
MEDIADOR(A)**

**BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A)
MEDIADOR(A)**

**BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A)
MEDIADOR(A)**

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☐ Sim	☒ Sim, parcialmente	☐ Não
---------------------------	--	---------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora (CSM, p. III), assim como indica o 2º segmento da EJA como público a que se destina (CSM, p. XVI) e situa o romance como gênero literário que caracteriza do livro (CSM, p. IV). Por outro lado, não foi localizada referência explícita nos materiais avaliados sobre uma categoria de inscrição. Na p. VIII do documento, ao identificar a mobilização do Estatuto do Idoso, articulada à preocupação com a promoção de equidade, pode-se presumir uma relação implícita com a categoria 4 – Direitos Humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617751 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. VIII.
HT LP 000 000 617751 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. IV.

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617751 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. III.
HT LP 000 000 617751 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. XVI.

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 617751 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 29.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. 29, o nome do condado inglês está grafado como "Nottinghanshire". A grafia correta é Nottinghamshire (com "m" antes de "shire").	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 29.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Recomendações: Na p. 29, corrigir o nome do condado, em inglês, para "Nottinghamshire".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 26.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. 26, No trecho: "[...] impedia de cozinhar", há a omissão de um pronome oblíquo para completar o sentido do verbo transitivo. O correto, conforme a norma culta, seria "impedia-a de cozinhar".	
Recomendações: Na p. 26, conforme falha apontada, corrigir para "a impedia de..." ou "impedia-a de ...".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 20.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. 20, no trecho: "[...] dados a juízes apressados", o contexto de pais que julgam a própria filha sugere o substantivo "juízos" (julgamentos) e não "juízes" (magistrados).	
Recomendações: Na p. 20, conforme falha apontada, trocar "juízes" por "juízos".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 10.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. 10, ocorre, equivocadamente, a duplicação da letra "s" na palavra "ssempre" ("consequentemente, suas orações eram ssempre").	
Recomendações: Na p. 10, conforme falhada apontada, digitar a palavra "sempre" sem o duplo ss.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 9.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. 9, em "[...] sentirem bem consigo mesmo", o termo deveria estar no plural — "consigo mesmos" — para concordar com o sujeito composto anterior ("qualquer um deles e para os outros tantos").	
Recomendações: Na p. 9, conforme erro apontado, corrigir concordância nominal.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 8.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. 8, no trecho "Piscou-se os olhos", há um erro de concordância na voz passiva sintética. Sendo "os olhos" o sujeito paciente plural, o verbo deveria estar no plural: "Piscaram-se os olhos" (ou simplesmente "Piscou os olhos", se considerado sujeito oculto).	
Recomendações: Na p. 8, conforme erro de concordância apontado, trocar para "Piscaram-se os olhos".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 7.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. 7 (citação da epígrafe), o sobrenome está grafado como "MacCartney". A grafia correta para o nome do integrante dos Beatles é Paul McCartney.	
Recomendações: Na p. 7, como falha apontada, adotar a grafia correta para o nome do integrante dos Beatles: "Paul McCartney", sem a letra "a".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 38.	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na p. 38, na biografia do ilustrador, a informação "ilustrador e escritor" aparece repetida de forma redundante em duas frases consecutivas ("...ilustrador e escritor. Nasci na cidade do Rio de Janeiro/RJ; sou ilustrador e escritor").	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 38.	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Recomendações: Na p.38, conforme falha apontada, eliminar repetição desnecessária.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 617751 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. XIII.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da forma neutra masculina "os leitores" (p. XIII), em divergência ao padrão adotado nas demais referências de gênero no CSM.	
Recomendações: Adotar "os(as) leitores(as)" (p. XIII), em conformidade ao padrão adotado nas demais referências de gênero no CSM.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIII.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da forma neutra masculina "os jovens" (p. XIII), em divergência ao padrão adotado nas demais referências de gênero no CSM.	
Recomendações: Adaptar para "os(as) jovens" (p. XIII), em conformidade ao padrão adotado nas demais referências de gênero no CSM.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VIII.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há uma vírgula separando, inadequadamente, sujeito e predicado na seguinte passagem: "[...] O eixo da equidade, exige que" (CSM, p. VIII).	
Recomendações: Retirar vírgula da seguinte passagem: "[...] O eixo da equidade, exige que" (CSM, p. VIII).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.7 > Grafia de Nome Próprio: Na citação da epígrafe, o sobrenome está grafado como "MacCartney". A grafia correta do integrante dos Beatles é McCartney.	
Recomendações: Redigir McCartney	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.8 > Gramática (Concordância): No trecho "Piscou-se os olhos", há um erro de concordância na voz passiva sintética. Sendo "os olhos" o sujeito paciente plural, o verbo deveria estar no plural: "Piscaram-se os olhos" (ou simplesmente "Piscou os olhos", se considerado sujeito oculto).	
Recomendações: Redigir "Piscaram-se os olhos..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.9> Gramática (Concordância): Em "sentirem bem consigo mesmo", o termo deveria estar no plural — "consigo mesmos" — para concordar com o sujeito composto anterior ("qualquer um deles e para os outros tantos").	
Recomendações: "consigo mesmos"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.10	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.10> Digitação: Ocorre a duplicação da letra "s" na palavra "ssempe" ("consequentemente, suas orações eram ssempe").	
Recomendações: sempre, sem SS	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume ZIP	
Local da falha: p.13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.13> Gramática (Concordância): No trecho "cada uma das preces que pudesse", o verbo deve concordar com o antecedente "preces", resultando em "preces que pudessem".	
Recomendações: "...que pudessem"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume ZIP	
Local da falha: p.20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.20> Vocabulário/Sintaxe: No trecho "dados a juízes apressados", o contexto de pais que julgam a própria filha sugere o substantivo "juízos" (julgamentos) e não "juízes" (magistrados).	
Recomendações: juízos	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume ZIP	
Local da falha: p.26	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.26> Gramática (Regência): Em "impedia de cozinhar", há a omissão de um pronome oblíquo para completar o sentido do verbo transigente. O correto, conforme a norma culta, seria "impedia-a de cozinhar".	
Recomendações: "...a impedia de " ou "impedia-a de..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume ZIP	
Local da falha: p.29	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.29> Ortografia/Geografia: O nome do condado inglês está grafado como "Nottinghanshire". A grafia correta é Nottinghamshire (com "m" antes de shire).	
Recomendações: Nottinghamshire	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	
Local da falha: p.38	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.38> Redação/Revisão: Na biografia do ilustrador, a informação "ilustrador e escritor" aparece repetida de forma redundante em duas frases consecutivas ("...ilustrador e escritor. Nasci na cidade do Rio de Janeiro/RJ; sou ilustrador e escritor").	
Recomendações: rever redação	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	
Local da falha: p. XIV.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item 7.1, p. XIV, há um erro de digitação na palavra "tran7sformações"	
Recomendações: Excluir o algarismo 7 que consta, indevidamente, na na palavra "transformações", item 7.1, p. XIV.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	
Local da falha: p. IV.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O título da obra de Haruki Murakami está grafado incorretamente, na p. IV, como "Norweggian Wood" (o correto é Norwegian Wood, com apenas um "g").	
Recomendações: Para o título da obra de Haruki Murakami, na p. IV, adotar escrita correta usando apenas uma vez a letra "g": "Norwegian".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	
Local da falha: p. IV.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há erro de concordância nominal, na p. IV, em "[...] não possui tanta nuances".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. IV.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Recomendações: Corrigir para: "[...] não possui tantas nuances" o trecho na p. IV a fim de que o pronome indefinido "tantas" concorde em número com o substantivo "nuances".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. IV, falta a vírgula para fechar oração subordinada adjetiva explicativa após a palavra "destaca" no seguinte trecho: "Outra característica da obra, que, por sinal, lhe destaca [falta vírgula] é o uso de intertextualidade...". Recomendação Colocar a vírgula	
Recomendações: Na p. IV, inserir a vírgula para fechar oração subordinada adjetiva explicativa após a palavra "destaca" no seguinte trecho: "Outra característica da obra, que, por sinal, lhe destaca, é o uso de intertextualidade...".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. IX.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. IX, há uma confusão sintática (anacoluto) na frase: "A leitura de “Feliz Natal, Eleanor Rigby” permite debates sobre exclusão e pertencimento, produção de textos reflexivos e a criação de relatos pessoais podem ser utilizadas...". A estrutura mistura dois sujeitos para verbos diferentes, tornando a leitura truncada.	
Recomendações: Corrigir frase ou redação. na p. IX a partir da falha apontada.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

“Feliz Natal, Eleanor Rigby”, de Júlio Emílio Braz, com ilustrações de Fabio Maciel, é uma obra pertencente ao gênero romance, publicada em 2025 pela Editora e Livraria Correa. A narrativa, de extensão breve, tematiza o entrecruzamento entre solidão, envelhecimento e invisibilidade social, especialmente em um período tradicionalmente associado à convivência e à celebração coletiva. A trama acompanha Eleanor Rigby, uma mulher solitária cujos vínculos afetivos se concentram no cotidiano de uma pequena igreja em Penny Lane, onde acolhe pessoas igualmente marcadas por experiências de perda, cansaço e marginalização social. A narrativa estabelece diálogo intertextual com a canção “Eleanor Rigby”, dos Beatles, mobilizando reflexões sobre memória, pertencimento e a busca por sentido na experiência humana. No plano estético-literário, o texto constrói um enredo introspectivo, marcado pela repetição de rotinas e por um tom melancólico que se expressa em escolhas linguísticas como o uso de pronomes indefinidos e de verbos no pretérito imperfeito, recursos que contribuem para a representação de uma vida atravessada pela sensação de invisibilidade e de ausência de vínculos duradouros. As ilustrações de Fabio Maciel ampliam essa dimensão simbólica ao materializar visualmente a solidão e os estados emocionais das personagens. O projeto gráfico mobiliza contrastes cromáticos que reforçam os sentidos do enredo: cenários externos em tons frios de azul e cinza evocam isolamento e distanciamento, enquanto espaços de acolhimento, como a igreja, são destacados por cores mais vivas, especialmente no vermelho do telhado e nos vitrais abstratos. Destinada ao 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental), a obra apresenta potencial para promover o engajamento de leitores jovens e adultos em reflexões sobre envelhecimento, afeto, memória e pertencimento. Nesse sentido, a narrativa articula dimensões estéticas, culturais e éticas que favorecem a identificação do leitor com as experiências humanas representadas. Estruturalmente, a versão em HTML5 apresenta-se adequada à categoria do edital para a qual foi inscrita, mantendo correspondência com a versão em PDF quanto à organização textual, às imagens e ao projeto gráfico. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a), que acompanha a obra, estabelece relação direta com o texto literário e oferece orientações para a mediação da leitura no contexto da Educação de Jovens e Adultos. O material contextualiza a trajetória do autor, apresenta reflexões sobre leitura literária em espaços escolares e em bibliotecas e destaca a importância da escuta e do diálogo, em consonância com princípios associados à pedagogia de Paulo Freire. No campo das proposições didáticas, o caderno apresenta projetos de engajamento coletivo, atividades de mediação e uma bibliografia comentada, além de indicar recursos complementares, como sites e vídeos, que contribuem para ampliar o repertório cultural dos estudantes e relacionar a leitura literária às experiências sociais do público da EJA.

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

☐ Aprovada	☐ Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais	☒ Reprovada
--------------------------------	---	--

Justificativa:

De acordo com a análise empreendida neste instrumento de avaliação pedagógica, a obra está reprovada, em conformidade ao que rege o Edital de Convocação nº 3/2024 – CGPLI – PNLD Literário Equidade.
